

# CARTAS DE SÃO PAULO

*Carta a Timóteo*



# PRIMEIRA CARTA A TIMÓTEO

## APELO AO DISCERNIMENTO

### INTRODUÇÃO

Juntamente com a carta a Tito, as cartas a Timóteo formam um conjunto à parte na literatura que é comumente atribuída a São Paulo. Não se dirigem a uma comunidade, mas a pessoas individuais que possuem responsabilidades no governo, no ensino e no comportamento das comunidades cristãs. Porque apresentam directrizes para os pastores, desde o séc. XVIII são chamadas Cartas Pastorais.

Timóteo foi discípulo e colaborador de Paulo, e é mencionado ou está sempre junto do Apóstolo quando este escreve as suas cartas. Como dizem os Actos, Timóteo nasceu em Listra, na Licaónia. Filho de pai grego e mãe judeo-cristã, Paulo permitiu que ele fosse circuncidado (Act 16,1-3). Ao passar por Listra, na sua segunda viagem missionária, Paulo tomou Timóteo consigo como companheiro de viagem. Timóteo ficou em Bereia quando Paulo teve que fugir (Act 17,14s) e depois juntou-se a Paulo em Corinto. Foi mandado para a Macedónia antes da terceira viagem de Paulo (Act 19,22) e estava no grupo de Paulo no fim da terceira viagem (Act 20,4). A 1 T m deve ter sido escrita em 64-65 e apresenta Timóteo como responsável pela Igreja de Éfeso.

A importância da 1 T m está no seu testemunho histórico sobre a organização eclesiástica. Paulo insiste para que Timóteo desempenhe com firmeza e coragem a função que recebeu de Cristo mediante a imposição das mãos (« ordenação»). Exorta-o a tornar-se anunciador e defensor da verdade (1,3- 20), a organizar o culto (2,1-15) e a ser pastor, dirigindo a comunidade na diversidade dos grupos (3,1-6,2). Estamos ainda longe de uma rígida organização jurídica, mas podemos dizer que temos aqui um verdadeiro ponto de partida para a reflexão teológica sobre o ministério na Igreja.

**1** Endereço e saudação — <sup>1</sup>Paulo, Apóstolo de Jesus Cristo por ordem de Deus nosso Salvador e de Jesus Cristo nossa esperança, <sup>2</sup>a Timóteo, meu verdadeiro filho na fé: graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo nosso Senhor.

A vida cristã não é teoria — <sup>3</sup>Ao partir para a Macedónia, recomendei que ficasses em Éfeso, a fim de impedir que alguns continuassem a ensinar doutrinas diferentes, <sup>4</sup>e para que não se ocupassem com fábulas e genealogias sem fim; estas favorecem mais as discussões do que o projecto de Deus, que se realiza na fé. <sup>5</sup>A finalidade desta ordem é o amor que procede de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sem hipocrisia. <sup>6</sup>Alguns desviaram-se desta linha e perderam-se num palavreado inútil; <sup>7</sup>pretendem passar por doutores da Lei, mas não sabem nem o que dizem nem o que afirmam.

O papel da Lei — <sup>8</sup>Sabemos que a Lei é boa, contanto que a tomemos como uma lei. <sup>9</sup>Ela não é destinada ao justo, mas aos iníquos e rebeldes, ímpios e pecadores, sacrílegos e profanadores, parricidas e matricidas, homicidas, <sup>10</sup>impudicos, pederastas, mercadores de escravos, mentirosos, para os que juram falso, e para tudo o que se oponha à sã doutrina, <sup>11</sup>de acordo com o Evangelho glorioso do Deus bendito, que me foi confiado.

O papel da graça — <sup>12</sup>Agradeço Àquele que me deu força, a Jesus Cristo nosso Senhor, que me considerou digno de confiança, tomando-me para o seu serviço, <sup>13</sup>apesar de eu ter sido um

blasfemo, perseguidor e insolente. Mas obtive misericórdia porque agia sem saber, longe da fé. <sup>14</sup>Sim, Ele concedeu-me com maior abundância a sua graça, com a fé e o amor que estão em Jesus Cristo. <sup>15</sup>Esta palavra é segura e digna de ser acolhida por todos: Jesus Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o primeiro. <sup>16</sup>Mas exactamente por causa disto é que eu obtive misericórdia: Jesus Cristo quis demonstrar toda a sua generosidade primeiramente em mim, como exemplo para os que depois iriam acreditar n'Ele, a fim de terem a vida eterna.

<sup>17</sup>Ao rei dos séculos, ao Deus incorruptível, invisível e único, honra e glória para sempre. *Ámen!*

Fé e boa consciência — <sup>18</sup>Timóteo, meu filho, esta é a instrução que te confio, conforme as profecias que foram outrora pronunciadas a teu respeito. Apoiado nelas combate o bom combate, <sup>19</sup>com fé e boa consciência. Alguns rejeitaram a boa consciência e acabaram por naufragar na fé. <sup>20</sup>Entre esses encontram-se Himeneu e Alexandre, que entreguei a Satanás, a fim de que aprendam a não blasfemar.

**2** Deus quer salvar a todos — <sup>1</sup>Antes de tudo, recomendo que façais pedidos, orações, súplicas e acções de graças em favor de todos os homens, <sup>2</sup>pelos reis e por todos os que têm autoridade, a fim de que levemos uma vida calma e serena, com toda a piedade e dignidade. <sup>3</sup>Isso é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador. <sup>4</sup>Ele quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade. <sup>5</sup>Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: Jesus Cristo, homem <sup>6</sup>que Se entregou para resgatar a todos. Esse é o testemunho dado nos tempos estabelecidos por Deus, <sup>7</sup>e para o qual eu fui designado pregador e Apóstolo — digo a verdade, não minto, — doutor das nações na fé e na verdade. <sup>8</sup>Quero, portanto, que os homens orem em todo o lugar, erguendo mãos puras, sem ira e sem discussões.

Comportamento das mulheres — <sup>9</sup>Quanto às mulheres, que elas se apresentem em trajes decentes e se enfeitem com pudor e modéstia. Não usem tranças, nem objectos de ouro, pérolas ou vestuário luxuoso; <sup>10</sup>mas enfeitem-se com boas obras, como convém a mulheres que dizem ser piedosas. <sup>11</sup>Durante a instrução, a mulher deve ficar em silêncio, com toda a submissão. <sup>12</sup>Eu não permito que a mulher ensine ou domine o homem. Portanto, que ela permaneça em silêncio. <sup>13</sup>Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva. <sup>14</sup>E não foi Adão que foi seduzido, mas a mulher que, seduzida, pecou. <sup>15</sup>Entretanto, ela será salva pela sua maternidade, desde que permaneça com modéstia na fé, no amor e na santidade.

**3** Organização da comunidade — <sup>1</sup>É certo que se alguém aspira a um cargo de direcção, aspira a uma coisa nobre. <sup>2</sup>É preciso, porém, que o dirigente seja irrepreensível, esposo de uma única mulher, ajuizado, equilibrado, educado, hospitaleiro, capaz de ensinar, <sup>3</sup>não dado à bebida, nem desordeiro, mas indulgente, pacífico e sem interesse por dinheiro. <sup>4</sup>Deve ser homem que saiba dirigir bem a própria casa, e cujos filhos lhe obedeam e o respeitem. <sup>5</sup>Pois, se alguém não sabe dirigir bem a própria casa, como poderá dirigir bem a Igreja de Deus? <sup>6</sup>Que não seja recém-convertido, a fim de que não fique cheio de soberba e seja condenado como o foi o diabo. <sup>7</sup>Exige-se ainda que tenha boa fama entre os de fora, para não cair no descrédito e nos laços do diabo.

<sup>8</sup>Os diáconos igualmente devem ser dignos de respeito, homens de palavra, não inclinados à bebida, nem ávidos de lucros vergonhosos. <sup>9</sup>Conservem o mistério da fé com a consciência limpa. <sup>10</sup>Também eles devem ser primeiramente experimentados e, em seguida, se forem irrepreensíveis, sejam admitidos na função de diáconos. <sup>11</sup>Também as mulheres devem ser dignas de respeito, não maldizentes, ajuizadas, fiéis em todas as coisas. <sup>12</sup>Que os diáconos sejam esposos de uma única mulher, dirigindo bem os filhos e a própria casa. <sup>13</sup>Pois aqueles que exercem bem o diaconado conquistam lugar de honra, e também muita coragem na fé em Cristo Jesus.

<sup>14</sup>Escrevo-te estas coisas esperando encontrar-te em breve. <sup>15</sup>Se me atrasar, saberás como proceder na casa de Deus, que é a Igreja do Deus vivo, coluna e sustentáculo da verdade. <sup>16</sup>De facto, como é grande o mistério da piedade: ele manifestou-se na carne, foi justificado no Espírito, apareceu aos anjos, foi anunciado aos pagãos, foi acreditado no mundo e exaltado na glória!

**4** Tudo o que Deus criou é bom — <sup>1</sup>O Espírito diz claramente que nos últimos tempos alguns renegarão a fé, para dar atenção a espíritos sedutores e a doutrinas demoníacas. <sup>2</sup>Serão seduzidos por homens hipócritas e mentirosos, que têm a própria consciência como que marcada a ferro quente. <sup>3</sup>Eles proibirão o casamento, exigirão abstinência de certos alimentos, embora Deus tenha criado essas coisas para serem recebidas com acção de graças por aqueles que têm fé e conhecem a verdade. <sup>4</sup>De facto, tudo o que Deus criou é bom, e nada é desprezível se tomado com acção de graças, <sup>5</sup>porque é santificado pela Palavra de Deus e pela oração.

O bom servidor de Cristo — <sup>6</sup>Ensinando estas coisas aos irmãos, comportar-te-ás como bom servidor de Jesus Cristo, alimentado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido. <sup>7</sup>Rejeita, porém, as fábulas ímpias, coisas de pessoas caducas. Exercita-te na piedade. <sup>8</sup>Vale pouco o exercício corporal, ao passo que a piedade é proveitosa para tudo, pois contém a promessa da vida presente e futura. <sup>9</sup>Esta palavra é fiel e digna de toda a aceitação. <sup>10</sup>De facto, se nós trabalhamos e lutamos, é porque colocamos a nossa esperança no Deus vivo, salvador de todos os homens, principalmente dos que têm fé. <sup>11</sup>Proclama e ensina estas coisas.

<sup>12</sup>Que ninguém te despreze por seres jovem. Quanto a ti mesmo, sê para os fiéis um modelo na palavra, na conduta, no amor, na fé, na pureza. <sup>13</sup>Enquanto aguardas a minha chegada, dedica-te à leitura, animação e ensinamento. <sup>14</sup>Não descuides o dom da graça que há em ti e que te foi dado através da profecia, com a imposição das mãos do grupo dos presbíteros. <sup>15</sup>Cuida bem destas coisas e persevera nelas, a fim de que o teu progresso seja manifesto a todos. <sup>16</sup>Vigia-te a ti mesmo e ao ensinamento, e sê perseverante. Desse modo salvar-te-ás a ti mesmo e aos teus ouvintes.

**5** Respeito e solidariedade — <sup>1</sup>Não repreendas duramente um ancião, mas exorta-o como se fosse um pai. Aos rapazes, como a irmãos. <sup>2</sup>Às senhoras, como a mães. Às jovens, como a irmãs, com toda a pureza.

As viúvas — <sup>3</sup>Honra as viúvas que são realmente viúvas. <sup>4</sup>Porém, se alguma viúva tiver filhos ou netos, que estes aprendam primeiramente a cumprir os seus deveres para com a própria família e a recompensar os seus pais, pois isso é agradável diante de Deus. <sup>5</sup>Aquela que é verdadeiramente viúva, que ficou sozinha, deposita a sua confiança em Deus e persevera dia e noite em súplicas e orações. <sup>6</sup>Mas a viúva que só busca prazer, mesmo que viva, já está morta. <sup>7</sup>Portanto, ordena tudo isto, a fim de que elas sejam irrepreensíveis. <sup>8</sup>Se alguém não cuida dos seus e principalmente dos que são da sua própria casa, renegou a fé e é pior que um incrédulo.

<sup>9</sup>A mulher só será inscrita no grupo das viúvas com sessenta anos e não menos, se tiver sido esposa de um só marido, <sup>10</sup>se tiver em seu favor o testemunho das suas boas obras, criado filhos, sido hospitaleira, lavado os pés dos fiéis, socorrido os atribulados, aplicada a toda a boa obra. <sup>11</sup>Rejeita as viúvas mais jovens; pois, quando os seus desejos se afastam de Cristo, elas querem casar-se, <sup>12</sup>tornando-se censuráveis por terem rompido o seu primeiro compromisso. <sup>13</sup>Além disso, aprendem a viver ociosas, correndo de casa em casa; não são apenas desocupadas, mas também bisbilhoteiras e indiscretas, falando do que não convém. <sup>14</sup>Desejo, pois, que as viúvas jovens se casem, criem filhos e dirijam a sua casa para não darem ao adversário nenhuma ocasião de maledicência. <sup>15</sup>Porque já existem algumas que se desviaram, seguindo a Satanás. <sup>16</sup>Se um fiel tem

viúvas na sua família, preste-lhes socorro; não se onere a Igreja, a fim de que possa ajudar aquelas que são verdadeiramente viúvas.

Os presbíteros — <sup>17</sup>Os presbíteros que exercem bem a presidência são dignos de dupla remuneração, sobretudo os que trabalham no ministério da Palavra e da instrução. <sup>18</sup>De facto, assim diz a Escritura: «Não amordaçarás o boi que debulha». E ainda: «O operário é digno do seu salário». <sup>19</sup>Não aceites denúncia contra um presbítero, a não ser sob depoimento de duas ou três testemunhas. <sup>20</sup>Repreende, diante de todos, os presbíteros que pecam, a fim de que os demais temam. <sup>21</sup>Conjuro-te diante de Deus, de Jesus Cristo e dos anjos eleitos: observa estas regras sem preconceitos, nada fazendo por favoritismo. <sup>22</sup>Não te apresses a impor as mãos em alguém, para não seres cúmplice dos pecados de outrem. Conserva-te puro. <sup>23</sup>Não continues a beber somente água; toma um pouco de vinho, por causa do estômago e das frequentes fraquezas que tens.

<sup>24</sup>Os pecados de alguns homens manifestam-se antes do julgamento, os de outros manifestam-se depois. <sup>25</sup>Do mesmo modo, as boas obras são evidentes; e as outras não conseguem ficar ocultas.

**6** Os escravos — <sup>1</sup>Aqueles que se encontram sob o jugo da escravidão devem tratar os seus patrões com todo o respeito, para que o Nome de Deus e o ensinamento não sejam blasfemados. <sup>2</sup>Os que têm patrões que acreditam, não os desrespeitem, porque são irmãos. Pelo contrário: sirvam-nos melhor ainda, pois aqueles que beneficiam dos seus trabalhos, são fiéis e irmãos amados. O falso doutor — Isto é o que debes ensinar e recomendar. <sup>3</sup>Pois, quem ensina coisas diferentes, que não concordam com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensinamento conforme a piedade, <sup>4</sup>é cego, não entende nada, é doente à procura de discussões e brigas de palavras. É daí que nascem invejas, brigas, blasfémias, suspeitas, <sup>5</sup>polémicas intermináveis, coisas típicas de homens de espírito corrupto e desprovidos da verdade. <sup>6</sup>Eles supõem que a piedade é fonte de lucro. De facto, a piedade é grande fonte de lucro, mas para quem sabe contentar-se. <sup>7</sup>Pois não trouxemos nada para o mundo, e dele nada podemos levar. <sup>8</sup>Se temos que comer e com que nos vestir, fiquemos contentes com isso. <sup>9</sup>Aqueles, porém, que querem tornar-se ricos, caem na armadilha da tentação e em muitos desejos insensatos e perniciosos, que fazem mergulhar os homens na ruína e perdição. <sup>10</sup>Porque a raiz de todos os males é o amor ao dinheiro. Por causa dessa ânsia de dinheiro, alguns afastaram-se da fé e afligem-se a si mesmos com muitos tormentos.

O verdadeiro doutor — <sup>11</sup>Tu, porém, homem de Deus, foge dessas coisas. Procura a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança, a mansidão. <sup>12</sup>Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado. Isso já o reconheceste numa bela profissão de fé diante de muitas testemunhas. <sup>13</sup>Diante de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Jesus Cristo, que deu testemunho diante de Pôncio Pilatos numa bela profissão de fé, eu te ordeno: <sup>14</sup>guarda o mandamento puro, de modo irrepreensível, até à Aparição de nosso Senhor Jesus Cristo. <sup>15</sup>Essa Aparição mostrará, nos tempos estabelecidos, o Bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, <sup>16</sup>o único que possui a imortalidade, que habita uma luz inacessível, que nenhum homem viu, nem pode ver. A Ele, honra e poder eterno. Ámen!

Os ricos e a conversão — <sup>17</sup>Admoesta os ricos deste mundo, para que não sejam orgulhosos e não coloquem a sua esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que nos dá tudo com abundância para que nos alegremos. <sup>18</sup>Que eles façam o bem, se enriqueçam de boas obras, sejam prontos a distribuir, capazes de partilhar. <sup>19</sup>Desse modo, estão acumulando para si mesmos um belo tesouro para o futuro, a fim de obterem a verdadeira vida. Saudações finais — <sup>20</sup>Timóteo,

guarda o depósito. Evita o palavreado irreverente e as objecções dessa falsa ciência, <sup>21</sup>pois alguns professaram-na e desviaram-se da fé. A graça esteja convosco.

## SEGUNDA CARTA A TIMÓTEO COMBATER O BOM COMBATE

### INTRODUÇÃO

Embora trate dos mesmos temas da 1.<sup>a</sup> carta a Timóteo e da carta a Tito, a 2.<sup>a</sup> carta a Timóteo é um escrito predominantemente pessoal. O interesse central desloca-se da comunidade cristã (1Tm e Tt) para a relação pessoal entre Paulo e Timóteo, tornando esta carta muito semelhante à carta a Filémon.

Paulo está de novo na prisão em Roma, provavelmente no ano 67. As condições são duras, bem diferentes da prisão domiciliar, quando ainda podia pregar livremente (Act 28, 16). O Apóstolo sente-se só, ninguém o defendeu no tribunal, os seus dias estão contados, e prepara-se para o martírio. Frente ao abandono, incompreensão, torturas e próxima execução, Paulo continua firme e dá graças. Antes da morte, deseja rever o seu « amado filho Timóteo » e confirmá--lo na missão. Este é apresentado com traços mais precisos: uma pessoa sensível (1,4), às vezes indecisa e sem coragem (1,8). Ficamos também a conhecer o nome de sua avó Lóide e de sua mãe Eunice (1,5), exemplos de fé para Timóteo.

O tema central da carta são as considerações sobre os « últimos dias ». Trata-se dos últimos tempos de Paulo, prisioneiro, doravante próximo a partir, e também dos últimos tempos da Igreja. Assim, o Apóstolo deseja rever Timóteo. Relembra os próprios sofrimentos e experimenta o conforto de ter « combatido o bom combate », e a certeza de receber a coroa da justiça. Por outro lado, recomenda a Timóteo: que não se envergonhe do Evangelho, mas que o proclame com integridade; que tome cuidado com as « palavras vãs » de fal-sos pregadores que aparecerão nos últimos tempos, apresentando falsas doutrinas; que se vigie a si mesmo e se mantenha perseverante, mesmo que deva sofrer como ele, Paulo, por causa do Evangelho.

## SEGUNDA CARTA A TIMÓTEO

**1** Endereço e saudação — <sup>1</sup>Paulo, Apóstolo de Jesus Cristo por vontade de Deus, para anunciar a promessa da vida em Jesus Cristo, <sup>2</sup>ao amado filho Timóteo: graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo nosso Senhor.

Agradecimento — <sup>3</sup>Agradeço a Deus, a quem sirvo com consciência limpa como os meus antepassados, enquanto me recordo sempre de ti nas minhas orações, noite e dia. <sup>4</sup>Quando me lembro das lágrimas que derramaste, sinto grande desejo de te voltar a ver e, assim, transbordar de alegria. <sup>5</sup>Lembro-me da fé sincera que há em ti, a mesma que havia antes na tua avó Lóide, depois na tua mãe Eunice e que agora, estou convencido, também há em ti.

Não se envergonhar do Evangelho — <sup>6</sup>Por esse motivo, convido-te a reavivar o dom de Deus que está em ti pela imposição das minhas mãos. <sup>7</sup>De facto, Deus não nos deu um espírito de medo, mas um espírito de força, de amor e de sabedoria. <sup>8</sup>Não te envergonhes, portanto, de dar testemunho de nosso Senhor, nem de mim, seu prisioneiro; pelo contrário, participa do meu sofrimento pelo Evangelho, confiando no poder de Deus. <sup>9</sup>Ele salvou-nos e chamou--nos com uma vocação santa, não por causa das nossas obras, mas conforme o seu próprio projecto e graça. Esta graça foi-nos concedida em Jesus Cristo desde a eternidade, <sup>10</sup>mas somente agora foi revelada pela aparição do

nosso Salvador Jesus Cristo. Ele não só venceu a morte, mas também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho, <sup>11</sup>do qual eu fui constituído anunciador, Apóstolo e mestre. <sup>12</sup>Esta é a causa dos males que estou a sofrer. Todavia, não me envergonho, porque sei em quem coloquei a minha fé, e estou certo de que Ele tem poder para guardar o meu depósito até àquele Dia. <sup>13</sup>Toma por modelo as sãs palavras que ouviste de mim, com a fé e o amor que estão em Jesus Cristo. <sup>14</sup>Guarda o bom depósito com o auxílio do Espírito Santo que habita em nós.

Não se envergonhar da testemunha do Evangelho — <sup>15</sup>Sabes que todos os da Ásia me abandonaram, e entre eles Figelo e Hermógenes. <sup>16</sup>Que o Senhor conceda misericórdia à família de Onesíforo, porque ele muitas vezes me confortou e não se envergonhou de eu estar preso; <sup>17</sup>pelo contrário, quando chegou a Roma, procurou-me com insistência, até me encontrar. <sup>18</sup>Que o Senhor lhe conceda misericórdia junto a Deus naquele Dia. E quanto aos serviços que ele me prestou em Éfeso, tu sabe-lo melhor do que eu.

**2** O bom soldado de Cristo — <sup>1</sup>Tu, porém, fortifica-te sempre na graça que está em Jesus Cristo. <sup>2</sup>O que ouviste de mim na presença de muitas testemunhas, transmi-te-o a homens de confiança que, por sua vez, estejam em grau de o ensinar a outros.

<sup>3</sup>Participa dos sofrimentos como bom soldado de Jesus Cristo. <sup>4</sup>Ao alistar-se no exército, ninguém se deixará envolver pelas questões da vida civil, se quiser satisfazer a quem o alistou no regimento. <sup>5</sup>Do mesmo modo, um atleta não receberá a coroa se não tiver lutado conforme as regras. <sup>6</sup>O agricultor que trabalha deve ser o primeiro a participar dos frutos. <sup>7</sup>Procura compreender o que estou a tentar dizer-te, e o Senhor certamente darte-á inteligência em todas as coisas.

Louvor ao mártir — <sup>8</sup>Lembra-te de que Jesus Cristo, descendente de David, ressuscitou dos mortos. Este é o meu Evangelho, <sup>9</sup>pelo qual eu sofro, a ponto de estar acorrentado como um malfetor. Mas a Palavra de Deus não está algemada. <sup>10</sup>É por isso que tudo suporto por causa dos escolhidos, para que também eles alcancem a salvação que está em Jesus Cristo, com a glória eterna. <sup>11</sup>Estas palavras são verdadeiras:

Se com Ele morremos, com Ele viveremos;  
<sup>12</sup>se com Ele sofremos, com Ele reinaremos.  
Se O renegamos, também Ele nos renegará.  
<sup>13</sup>Se Lhe formos infiéis, Ele permanece fiel,  
pois não pode renegar-Se a Si mesmo.

Um servo provado no Senhor — <sup>14</sup>Lembra-te destas coisas, testemunhando diante de Deus que é preciso evitar as discussões inúteis, que não servem para nada, a não ser para a perdição dos que as ouvem. <sup>15</sup>Procura apresentar-te a Deus como homem digno de aprovação, como trabalhador que não tem de que se envergonhar e que distribui com rectidão a Palavra da verdade. <sup>16</sup>Evita o palavreado inútil dessa gente que se vai tornando cada vez mais ímpia; <sup>17</sup>a sua palavra é como gangrena que se alastra. Entre eles encontram-se Himeneu e Fileto. <sup>18</sup>Estes desviaram-se da verdade, dizendo que a ressurreição já aconteceu e estão a perverter a fé em várias pessoas. <sup>19</sup>Apesar disso, o sólido alicerce colocado por Deus permanece, marcado pelo selo desta palavra: «O Senhor conhece os que são seus». E ainda: «Afastes-se da injustiça todo aquele que pronuncia o Nome do Senhor». <sup>20</sup>Numa casa grande, não há somente vasos de ouro e prata; há também de madeira e barro. Alguns são para uso nobre, outros para uso comum. <sup>21</sup>Aquele que se purificar desses erros será vaso nobre, santificado, útil para o seu dono e preparado para toda a boa obra.

<sup>22</sup>Foge das paixões da juventude; segue a justiça e a fé, o amor e a paz com aqueles que invocam de coração puro o Nome do Senhor. <sup>23</sup>Evita questões loucas e não educativas que provocam brigas. <sup>24</sup>Um servo do Senhor não deve ser quezilento, mas manso para com todos, competente no ensino, paciente nas ofensas sofridas. <sup>25</sup>É com suavidade que deves educar os opositores, esperando que Deus lhes dará não só a conversão, para conhecerem a verdade, <sup>26</sup>mas também o retorno ao bom senso, libertando-os do laço do diabo, que os conservava presos para lhe fazerem a vontade.

**3** A Sagrada Escritura é o alimento da fé — <sup>1</sup>Sabe, porém, que nos últimos dias haverá momentos difíceis. <sup>2</sup>Os homens serão egoístas, gananciosos, soberbos, blasfemos, rebeldes com os pais, ingratos, iníquos, <sup>3</sup>sem afecto, implacáveis, mentirosos, incontinentes, cruéis, inimigos do bem, <sup>4</sup>traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres do que de Deus; <sup>5</sup>manterão aparências de piedade, mas negarão a sua força interior. Evita essas pessoas! <sup>6</sup>Entre esses encontram-se os que entram nas casas e cativam mulherzinhas cheias de pecados e possuídas por todo o tipo de desejos, <sup>7</sup>que estão sempre a aprender, mas não conseguem chegar ao conhecimento da verdade. <sup>8</sup>E assim como Janes e Jambres se opuseram a Moisés, também esses se opõem à verdade; são homens de espírito corrupto e fé inconsistente. <sup>9</sup>Mas não irão longe, pois a sua loucura será desmascarada diante de todos, como aconteceu com aqueles dois.

<sup>10</sup>Tu, porém, seguiste-me de perto no ensino e no comportamento, nos projectos, na fé, na paciência, no amor e na perseverança, <sup>11</sup>nas perseguições e sofrimentos que tive em Antioquia, em Icónio e Listra. Que perseguições sofri! Mas de todas elas o Senhor me livrou. <sup>12</sup>Assim, também, todos os que querem viver com piedade em Jesus Cristo serão perseguidos. <sup>13</sup>Quanto aos maus e impostores, eles progredirão no mal, enganando e sendo enganados. <sup>14</sup>Quanto a ti, permanece firme naquilo que aprendeste e aceitaste como certo, pois sabes de quem o aprendeste. <sup>15</sup>Desde a infância que conheces as Sagradas Escrituras; elas têm o poder de te comunicar a sabedoria que conduz à salvação pela fé em Jesus Cristo. <sup>16</sup>Toda a Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, para refutar, para corrigir, para educar na justiça, <sup>17</sup>a fim de que o homem de Deus seja perfeito, preparado para toda a boa obra.

**4** Proclama a Palavra — <sup>1</sup>Rogo-te diante de Deus e de Jesus Cristo, que há-de vir para julgar os vivos e os mortos, pela sua manifestação e pelo seu Reino: <sup>2</sup>proclama a Palavra, insiste no tempo oportuno e inoportuno, advertindo, reprovando e aconselhando com toda a paciência e doutrina. <sup>3</sup>Pois vai chegar o tempo em que já não se suportará a doutrina; pelo contrário, desejosos de ouvir novidades, os homens rodear-se-ão de mestres a seu bel-prazer. <sup>4</sup>Desviarão os ouvidos da verdade orientando-os para as fábulas. <sup>5</sup>Quanto a ti, sê sóbrio em tudo, suporta o sofrimento, faz o trabalho de um anunciador do Evangelho, realiza plenamente o teu ministério.

Combati o bom combate — <sup>6</sup>Quanto a mim, o meu sangue está para ser derramado em libação, e chegou o tempo da minha partida. <sup>7</sup>Combati o bom combate, terminei a minha corrida, conservei a fé. <sup>8</sup>Agora só me resta a coroa da justiça que o Senhor, justo Juiz, me entregará naquele Dia; e não somente a mim, mas a todos os que tiverem esperado com amor a sua manifestação.

O Senhor deu-me forças — <sup>9</sup>Apressa--te a vir ter comigo, <sup>10</sup>pois Demas abandonou-me, preferindo o mundo presente. Ele partiu para Tessalónica; Crescente, para a Galácia; Tito, para a Dalmácia. <sup>11</sup>Somente Lucas está comigo. Procura Marcos e traze-o contigo, porque ele pode ajudar-me no ministério. <sup>12</sup>Mandei Tíquico para Éfeso.

<sup>13</sup>Quando vieres, traz-me o manto que deixei em Tróade, em casa de Carpo. Traz também os livros, principalmente os pergaminhos. <sup>14</sup>Alexandre, o ferreiro, fez-me muito mal. O Senhor o recompensará conforme as suas obras. <sup>15</sup>Tu também, toma cuidado com ele, pois ele opôs-se muito à nossa pregação. <sup>16</sup>Na minha primeira defesa no tribunal, ninguém ficou ao meu lado; todos me abandonaram. Que Deus não lhes ponha isso na conta! <sup>17</sup>Mas o Senhor ficou comigo e encheu-me de força, a fim de que pudesse anunciar toda a mensagem, e ela chegasse aos ouvidos de todas as nações. E assim fui libertado da boca do leão. <sup>18</sup>O Senhor me libertará de todo o mal e me levará para o seu Reino eterno. Ao Senhor, glória para sempre. *Ámen!*

Saudações finais — <sup>19</sup>Saudações a Prisca e Áquila e à família de Onesíforo. <sup>20</sup>Erasto ficou em Corinto. Deixei Trófimo doente em Mileto. <sup>21</sup>Procura vir antes do Inverno. Êubulo, Pudente, Lino, Cláudia e todos os irmãos enviam-te saudações.

<sup>22</sup>O Senhor esteja com o teu espírito. A graça esteja com todos vós.